

O Livro de Urântia

<< [Documento 17](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 19](#) >>

Documento 18

As Personalidades Supremas da Trindade

18:0.1 (207.1) **TODAS AS Personalidades Supremas da Trindade são criadas para um serviço específico. São concebidas pela Trindade divina para cumprirem alguns deveres específicos; e são qualificadas para servir com perfeição de técnica e finalidade de devoção. Há sete ordens de Personalidades Supremas da Trindade:**

- 18:0.2 (207.2) **1. Os Segredos Trinitarizados da Supremacia.**
- 18:0.3 (207.3) **2. Os Eternos dos Dias.**
- 18:0.4 (207.4) **3. Os Anciões dos Dias.**
- 18:0.5 (207.5) **4. Os Perfeições dos Dias.**
- 18:0.6 (207.6) **5. Os Recentes dos Dias.**
- 18:0.7 (207.7) **6. Os Uniões dos Dias.**
- 18:0.8 (207.8) **7. Os Fiéis dos Dias.**

18:0.9 (207.9) Esses seres de perfeição administrativa existem em número definido e final. A sua criação é um evento passado; mais nenhum deles é personalizado.

18:0.10 (207.10) Em todo o grande universo, essas Personalidades Supremas da Trindade representam as diretrizes administrativas da Trindade do Paraíso, representam a justiça e são o julgamento executivo da Trindade do Paraíso. Elas formam uma corrente de inter-relacionamento na perfeição administrativa que se estende desde as esferas do Pai, no Paraíso, aos mundos-sede dos universos locais, indo mesmo até as capitais das constelações que os compõem.

18:0.11 (207.11) Todos os seres com origem na Trindade são criados na perfeição do Paraíso, em todos os seus atributos divinos. Apenas no domínio da experiência, o passar do tempo terá acrescentado algo ao seu preparo para o serviço cósmico. Não há nunca qualquer perigo de não-cumprimento, ou de risco de rebelião, entre os seres originários da Trindade. Eles são de essência divina e nunca se teve notícia de que se hajam desviado do caminho divino e perfeito de conduta da personalidade.

1. Os Segredos Trinitarizados da Supremacia

18:1.1 (207.12) Existem sete mundos, no circuito mais interno dos satélites do Paraíso, e um corpo de dez Segredos Trinitarizados da Supremacia preside a cada um desses mundos excelsos. Eles não são

criadores, mas são administradores supremos e últimos. A condução dos assuntos dessas sete esferas fraternais é totalmente entregue a esse corpo de setenta diretores supremos. Embora a progênie da Trindade supervisione essas sete esferas sagradas mais próximas do Paraíso, esse grupo de mundos é universalmente conhecido como o circuito pessoal do Pai Universal.

18:1.2 (208.1) Os Segredos Trinitarizados da Supremacia funcionam em grupos de dez, como diretores coordenados e conjuntos das suas respectivas esferas, mas também funcionam individualmente, em campos de responsabilidades específicas. O trabalho de cada um desses mundos especiais é dividido em sete departamentos principais, e, desses governantes coordenados, um preside a cada uma dessas divisões de atividades especializadas. Os três restantes atuam como representantes pessoais da Deidade trina em relação aos outros sete; um representando o Pai; outro, o Filho; e o terceiro, o Espírito.

18:1.3 (208.2) Embora haja uma semelhança definida de classe que tipifica os Segredos Trinitarizados da Supremacia, eles também apresentam sete características distintas de grupo. Os dez diretores supremos dos assuntos de Divínigton são um reflexo do caráter pessoal e natureza do Pai Universal; e assim é com cada uma dessas sete esferas: cada grupo de dez assemelha-se àquela Deidade, ou associação de Deidades, que é característica do seu domínio. Os dez diretores que governam Ascêndigton são um reflexo da natureza combinada do Pai, Filho e Espírito.

18:1.4 (208.3) Pouquíssimo é o que eu posso revelar sobre o trabalho dessas altas personalidades nos sete mundos sagrados do Pai, pois elas são verdadeiramente *Segredos* da Supremacia. Não há segredos arbitrários relacionados com o acesso ao Pai Universal, ao Filho Eterno ou ao Espírito Infinito. As Deidades são um livro aberto a todos aqueles que alcançam a perfeição divina, mas nunca se pode alcançar plenamente todos os Segredos da Supremacia. Seremos sempre incapazes de penetrar plenamente os domínios que contêm os segredos da personalidade da associação da Deidade com os agrupamentos sétuplos de seres criados.

18:1.5 (208.4) Já que o trabalho desses diretores supremos tem a ver com o contato estreito e pessoal das Deidades com esses sete agrupamentos básicos de seres do universo, quando domiciliados nesses sete mundos especiais, ou funcionando em todo o grande universo, torna-se adequado que tais relações, bastantes pessoais, e tais contatos extraordinários devam ser sagradamente mantidos em segredo. Os Criadores do Paraíso respeitam a privacidade e a santidade da personalidade, mesmo a das suas criaturas mais inferiores. E isso é verdadeiro, tanto para os indivíduos quanto para as várias ordens independentes de personalidades.

18:1.6 (208.5) Mesmo para os seres que já alcançaram uma realização elevada no universo, esses mundos secretos permanecem sempre como um teste de lealdade. É-nos dado, inteira e pessoalmente, conhecer os Deuses eternos, conhecer livremente os seus caracteres de divindade e perfeição; todavia não nos é concedido penetrar

totalmente em todas as relações pessoais dos Governantes do Paraíso com todos os seus seres criados.

2. Os Eternos dos Dias

18:2.1 (208.6) Cada um dentre os mundos de Havona, cujo total é de um bilhão, é dirigido por uma Personalidade Suprema da Trindade. Esses governantes são conhecidos como os Eternos dos Dias; e o número deles é, exatamente, de um bilhão, um para cada uma das esferas de Havona. Eles são uma progênie da Trindade do Paraíso, mas, como sucede com os Segredos da Supremacia, não há nenhum registro da sua origem. Desde sempre esses dois grupos de pais oniscientes governaram os seus maravilhosos mundos do sistema Paraíso-Havona; e funcionam sem revezamento e sem mudanças de posto.

18:2.2 (208.7) Os Eternos dos Dias são visíveis para todas as criaturas volitivas que habitam os seus domínios. Eles presidem aos conclaves planetários regulares. Periodicamente, e por revezamento, eles visitam as esferas-sede dos sete superuniversos. Sendo muito semelhantes aos Anciões dos Dias, são os iguais divinos deles, que presidem aos destinos dos sete supergovernos. Quando um Eterno dos Dias está ausente da sua esfera, o seu mundo é dirigido por um Filho Instrutor da Trindade.

18:2.3 (209.1) Excluindo a questão estabelecida das ordens de vida, e tal como se dá com os nativos de Havona e outras criaturas viventes

do universo central, os Eternos dos Dias residentes desenvolveram as suas respectivas esferas inteiramente de acordo com as suas próprias idéias e ideais. Eles visitam os planetas uns dos outros, mas não copiam ou imitam; são sempre e totalmente originais.

18:2.4 (209.2) A arquitetura, a ornamentação natural, as estruturas moronciais e as criações espirituais são exclusivas e únicas, em cada esfera. Cada um dos mundos é um local de beleza sempiterna, sendo completamente diferente de qualquer outro no universo central. E vós ireis permanecer um tempo mais longo, ou mais curto, em cada uma dessas esferas únicas e estimulantes, no vosso caminho interior, através de Havona, até o Paraíso. É natural, no vosso mundo, mencionar o Paraíso como estando *em cima*; mas seria mais correto, quando vos referirdes à meta divina de ascensão, dizer ir *para dentro*.

3. Os Anciões dos Dias

18:3.1 (209.3) Quando os mortais do tempo graduam-se, nos mundos de educação e aperfeiçoamento, existentes em torno de um universo local, e avançam até as esferas educacionais dos seus superuniversos, significa que progrediram, no seu desenvolvimento espiritual, até aquele ponto em que se tornam capazes de reconhecer e comunicar-se com os altos governantes espirituais e diretores dos reinos avançados, incluindo os Anciões dos Dias.

18:3.2 (209.4) Basicamente, os Anciões dos Dias são idênticos entre si; eles revelam o caráter e a natureza unificada da Trindade. Possuem individualidade e têm personalidade diferenciada, mas não diferem entre si como os Sete Espíritos Mestres. Eles proporcionam uma direção uniforme aos sete superuniversos, os quais, afora esse aspecto, são diferentes entre si, cada um sendo uma criação distinta, separada e única. Os Sete Espíritos Mestres são diferentes em natureza e atributos; os Anciões dos Dias, os governantes pessoais dos superuniversos, porém, são todos uma progênie uniforme e superperfeita da Trindade do Paraíso.

18:3.3 (209.5) Os Sete Espíritos Mestres, nas alturas, determinam a *natureza* dos seus respectivos superuniversos; ao passo que os Anciões dos Dias ditam a *administração* desses mesmos superuniversos. Eles sobrepõem a uniformidade administrativa à diversidade criadora e asseguram a harmonia do todo, em face das diferenças criativas subjacentes aos sete segmentos agrupados do grande universo.

18:3.4 (209.6) Os Anciões dos Dias foram todos trinitarizados ao mesmo tempo. Eles representam o início dos registros para as personalidades do universo dos universos, daí o seu nome — *Anciões dos Dias*. Quando vós alcançardes o Paraíso e procurardes registros escritos do começo das coisas, vereis que a primeira entrada que aparece, na seção das personalidades, é o relato da trinitarização desses vinte e um Anciões dos Dias.

18:3.5 (209.7) Esses seres elevados governam sempre em grupos de três. Há muitas fases de atividades nas quais eles operam individualmente, e em outras, ainda, quaisquer dois podem funcionar; todavia, para as esferas mais elevadas da sua administração, os três devem atuar em conjunto. Eles nunca deixam pessoalmente os seus mundos de residência, e também não têm de fazê-lo, pois esses mundos são os pontos focais, no superuniverso, do amplo sistema de refletividade.

18:3.6 (209.8) As moradas pessoais de cada trio de Anciões dos Dias estão localizadas no ponto de polaridade espiritual da esfera da sua sede-central de governo. Essa esfera está dividida em setenta setores administrativos e tem setenta capitais divisionais nas quais os Anciões dos Dias residem de tempos em tempos.

18:3.7 (210.1) Em termos de poder, âmbito de autoridade e extensão de jurisdição, os Anciões dos Dias são os mais potentes e poderosos entre os governantes diretos das criações do espaço-tempo. Em todo o vasto universo dos universos, apenas eles estão investidos dos altos poderes do julgamento executivo final, no que concerne à extinção eterna das criaturas mortais volitivas. E todos os três Anciões dos Dias devem participar de uma decretação final do tribunal supremo de um superuniverso.

18:3.8 (210.2) À parte as Deidades e os Seus associados do Paraíso, os Anciões dos Dias são os governantes mais perfeitos, mais versáteis e mais divinamente dotados de toda a existência no espaço-tempo. Aparentemente, são os governantes supremos dos superuniversos; mas não ganharam experiencialmente esse direito de governar e,

portanto, estão destinados, em algum tempo, a serem sobrepujados pelo Ser Supremo, um soberano experiencial, de quem eles se tornarão, sem a menor dúvida, os vice-regentes.

18:3.9 (210.3) O Ser Supremo está alcançando a soberania dos sete superuniversos por meio do serviço experiencial, do mesmo modo que um Filho Criador experiencialmente conquista a soberania do seu universo local. Todavia, durante a idade atual de evolução incompleta do Supremo, os Anciões dos Dias proporcionam um supercontrole administrativo coordenado e perfeito dos universos em evolução do tempo e do espaço. E a sabedoria da originalidade e a iniciativa da individualidade caracterizam todos os decretos e ditames dos Anciões dos Dias.

4. Os Perfeições dos Dias

18:4.1 (210.4) Há exatamente duzentos e dez Perfeições dos Dias; e eles presidem aos governos dos dez setores maiores de cada superuniverso. Eles foram trinitarizados para o trabalho especial de dar assistência aos diretores dos superuniversos, e governam como vice-regentes pessoais imediatos dos Anciões dos Dias.

18:4.2 (210.5) Três Perfeições dos Dias estão designados para cada capital de um setor maior, mas, diferentemente dos Anciões dos Dias, não se faz necessário que todos os três estejam presentes o tempo inteiro. De tempos em tempos, um dos três pode ausentar-se

para conferências pessoais com os Anciões dos Dias, a respeito do bem-estar do seu reino.

18:4.3 (210.6) Esses seres, governantes trinos dos setores maiores, são peculiarmente perfeitos na mestria sobre detalhes administrativos, daí o seu nome — *Perfeições dos Dias*. Ao efetuarmos, nestes documentos, o registro dos nomes desses seres do mundo espiritual, nós deparamos com o problema de traduzi-los para a vossa língua e, freqüentemente, torna-se excessivamente difícil encontrar uma tradução satisfatória. Não apreciamos usar designações arbitrárias, que poderiam não ter nenhum significado para vós; por isso, freqüentemente achamos difícil escolher um nome adequado, que seja claro para vós, e, ao mesmo tempo, representativo, de um certo modo, do original.

18:4.4 (210.7) Os Perfeições dos Dias têm um corpo de Conselheiros Divinos, de Perfeccionadores da Sabedoria e de Censores Universais, de porte moderado, ligado ao seu governo. E, em número um pouco maior, eles têm: Mensageiros Poderosos, Aqueles Elevados Em Autoridade e Aqueles Sem Nome Nem Número. Todavia, grande parte do trabalho de rotina dos assuntos do setor maior é tratada pelos Guardiões Celestes e pelos Assistentes do Filho Elevado. Esses últimos dois grupos provêm do corpo da descendência trinitarizada, seja de alguma das personalidades de Havona-Paraíso, seja dos finalitores mortais glorificados. Algumas dentre essas duas ordens de seres trinitarizados-por-criaturas, são re-trinitarizadas pelas

Deidades do Paraíso e, então, são enviadas para prestar assistência na administração dos governos dos superuniversos.

18:4.5 (211.1) A maior parte dos Guardiães Celestes e dos Assistentes do Filho Elevado está destinada ao serviço dos setores maior e menor, mas os Custódios Trinitarizados (serafins e seres intermediários abraçados pela Trindade) são funcionários das cortes de todas as três divisões, atuando nos tribunais dos Anciões dos Dias, dos Perfeições dos Dias e dos Recentes dos Dias. Os Embaixadores Trinitarizados (mortais ascendentes, abraçados pela Trindade, da natureza de fuscionamento com o Filho, ou com o Espírito) podem ser encontrados em qualquer local, em um superuniverso, mas a maioria está a serviço dos setores menores.

18:4.6 (211.2) Antes dos tempos do pleno desdobramento do esquema de governo dos sete superuniversos, praticamente todos os administradores das várias divisões desses governos, à exceção dos Anciões dos Dias, serviram como aprendizes, por períodos de durações variadas, junto aos Eternos dos Dias, nos vários mundos do universo perfeito de Havona. Os seres trinitarizados posteriormente, do mesmo modo, passaram por um período de instrução com os Eternos dos Dias, antes que se engajassem no serviço dos Anciões dos Dias, dos Perfeições dos Dias e dos Recentes dos Dias. Todos eles são administradores maduros, provados e experientes.

18:4.7 (211.3) Quando avançardes até a sede-central de Esplândon, depois da vossa estada nos mundos do vosso setor menor, logo vereis os Perfeições dos Dias, pois esses excelsos governantes, estão estreitamente ligados aos setenta mundos dos setores maiores no

aprendizado mais elevado dado às criaturas ascendentes do tempo. Os Perfeições dos Dias administram, pessoalmente, os juramentos grupais dos graduados ascendentes das escolas dos setores maiores.

18:4.8 (211.4) O trabalho dos peregrinos do tempo, nos mundos que rodeiam a sede-central de um setor maior, é principalmente de natureza intelectual, ao contrário do cunho mais físico e material do aprendizado nas sete esferas educacionais de um setor menor e, também, ao contrário dos exercícios espirituais nos quatrocentos e noventa mundos universitários da sede-central de um superuniverso.

18:4.9 (211.5) Ainda que vós sejais registrados apenas no setor maior de Esplândon, que abrange o universo local da vossa origem, tereis de passar por todas as dez divisões maiores do nosso superuniverso. E vós vereis todos os trinta Perfeições dos Dias de Orvônton, antes de chegardes a Uversa.

5. Os Recentes dos Dias

18:5.1 (211.6) Os Recentes dos Dias são os mais jovens dos diretores supremos dos super- universos; em grupos de três, eles presidem aos assuntos dos setores menores. Pela sua natureza, eles estão coordenados com os Perfeições dos Dias, mas, em autoridade administrativa, ficam subordinados a eles. Há apenas vinte e uma mil dessas personalidades individualmente gloriosas e divinamente eficientes da Trindade. Elas foram criadas simultaneamente e, junto com os Eternos dos Dias, realizaram o seu aprendizado em Havona.

18:5.2 (211.7) Os Recentes dos Dias têm um corpo de colaboradores e assistentes semelhante ao dos Perfeições dos Dias. E, designados para si, ainda, eles têm um número enorme de seres celestes de várias ordens subordinadas. Na administração dos setores menores, eles utilizam grandes números de mortais ascendentes residentes, o pessoal das várias colônias de cortesia e vários grupos que se originam do Espírito Infinito.

18:5.3 (211.8) Os governos dos setores menores estão ocupados, em boa medida, embora não exclusivamente, com os grandes problemas físicos dos superuniversos. As esferas dos setores menores são as sedes-centrais dos Mestres Controladores Físicos. Nesses mundos, os mortais ascendentes fazem os seus estudos e as suas experiências concernentes a uma análise das atividades da terceira ordem dos Centros Supremos de Potência e de todas as sete ordens de Mestres Controladores Físicos.

18:5.4 (212.1) Já que o regime de um setor menor está tão extensamente ocupado com problemas físicos, os seus três Recentes dos Dias só muito raramente ficam juntos na esfera da capital. A maior parte do tempo um deles está afastado, para alguma conferência com os Perfeições dos Dias, do setor maior de supervisão, ou ausente para representar os Anciões dos Dias, nos conclaves dos altos seres originários da Trindade, no Paraíso. Eles alternam-se, com os Perfeições dos Dias, na representação dos Anciões dos Dias, nos conselhos supremos do Paraíso. Nesse meio tempo, um outro Recente dos Dias pode estar afastado, em uma viagem de inspeção, pelos mundos-sede de universos locais

pertencentes à sua jurisdição. Mas pelo menos um desses governantes permanece sempre na sua função nas sedes-centrais de um setor menor.

18:5.5 (212.2) Em algum momento todos vós ireis, conhecer os três Recentes dos Dias encarregados de Ensa, o vosso setor menor, pois deveis passar pelas suas mãos, no vosso caminho para dentro, até os mundos de aprendizado dos setores maiores. Ao ascender até Uversa, vós ireis passar apenas por um grupo de esferas de instrução do setor menor.

6. Os Uniões dos Dias

18:6.1 (212.3) As personalidades da Trindade da ordem dos “Dias” não desempenham funções administrativas em um nível abaixo dos governos dos superuniversos. Nos universos locais em evolução, eles atuam apenas como conselheiros e assessores. Os Uniões dos Dias são um grupo de personalidades de ligação, credenciadas pela Trindade do Paraíso, perante os governantes duais dos universos locais. Cada universo local, organizado e habitado tem, designado para o seu âmbito, um desses conselheiros do Paraíso, que atua como o representante da Trindade e, apenas para alguns fins, do Pai Universal, na criação local.

18:6.2 (212.4) Há setecentos mil desses seres em existência, embora ainda nem todos tenham recebido missões. O corpo de reserva dos

Unhões dos Dias funciona no Paraíso como o Conselho Supremo de Ajustamentos no Universo.

18:6.3 (212.5) De uma maneira especial, esses observadores da Trindade coordenam as atividades administrativas de todas as ramificações do governo universal, desde as do universo local e as dos governos dos setores, até as do superuniverso, daí o seu nome — *Unhões dos Dias*. Eles apresentam um informe tríplice aos seus superiores: relatam os dados pertinentes de natureza física e semi-intelectual aos Recentes dos Dias do seu setor menor; reportam os acontecimentos intelectuais e quase espirituais aos Perfeições dos Dias dos seus setores maiores; e mostram sobre as questões espirituais e semiparadisíacas aos Anciões dos Dias, na capital do seu superuniverso.

18:6.4 (212.6) Como são seres originários da Trindade, eles contam com a disponibilidade de todos os circuitos do Paraíso, para intercomunicações, e assim estão sempre em contato uns com os outros e com todas as outras personalidades que se fizerem necessárias, até com os conselhos supremos do Paraíso.

18:6.5 (212.7) Um União dos Dias não se encontra organicamente conectado ao governo do universo local para o qual está designado. À parte os seus deveres como observador, ele atua junto às autoridades locais apenas a pedido. Ele é um membro ex officio de todos os conselhos primários e de todos os conclaves importantes da criação local, mas não participa da consideração técnica dos problemas administrativos.

18:6.6 (213.1)

Quando um universo local é estabelecido em luz e em vida, os seus seres glorificados associam-se livremente ao União dos Dias, que então atua em uma função mais amplificada em tal reino de perfeição evolucionária. Todavia, primordialmente, ele é um embaixador da Trindade e um conselheiro do Paraíso.

18:6.7 (213.2)

Um universo local é governado diretamente por um Filho divino, que tem origem dual na Deidade; entretanto esse Filho tem, constantemente, a seu lado, um irmão do Paraíso, uma personalidade originária da Trindade. No caso da ausência temporária de um Filho Criador da sede-central do seu universo local, os governantes em exercício, nas suas decisões principais, são guiados, em grande parte, pelo aconselhamento do seu União dos Dias.

7. Os Fiéis dos Dias

18:7.1 (213.3)

Essas altas personalidades, originárias da Trindade, são os conselheiros do Paraíso para os governantes de uma centena de constelações, em cada universo local. Há setenta milhões de Fiéis dos Dias e, como os Uniões dos Dias, nem todos permanecem a serviço. O corpo de reserva dos Fiéis dos Dias, no Paraíso, forma a Comissão de Aconselhamento de Ética Interuniversal e Autogoverno. Os Fiéis dos Dias revezam-se no serviço, conforme as decisões dos governos dos conselhos supremos do seu corpo de reserva.

18:7.2 (213.4)

Tudo o que um União dos Dias é para um Filho Criador de um universo local, os Fiéis dos Dias são para os Filhos Vorondadeques que governam as constelações de uma criação local. Eles são supremamente devotados e divinamente fiéis ao bem-estar das constelações da sua designação, daí o seu nome — *Fiéis dos Dias*. Eles atuam apenas como conselheiros; nunca participam das atividades administrativas, exceto a convite das autoridades da constelação. E também não ficam diretamente ocupados em ministrações educacionais aos peregrinos em ascensão, nas esferas arquitetônicas de estudos que rodeiam as sedes-centrais de uma constelação. Todos esses empreendimentos estão sob a supervisão dos Filhos Vorondadeques.

18:7.3 (213.5)

Todos os Fiéis dos Dias que funcionam nas constelações de um universo local estão sob a jurisdição dos Uniões dos Dias, aos quais se reportam diretamente. Eles não têm um sistema amplo de intercomunicação, sendo ordinariamente autolimitados a interassociações dentro dos limites de um universo local. Qualquer Fiel dos Dias, a serviço em Nébadon, pode comunicar-se, e de fato comunica-se, com todos os outros membros da sua ordem a serviço neste universo local.

18:7.4 (213.6)

Como os Uniões dos Dias, em uma sede-central de um universo, os Fiéis dos Dias mantêm as suas residências pessoais nas capitais da constelação, separadas das dos diretores administrativos desses reinos. As suas moradias são de fato modestas, se comparadas com as dos governantes Vorondadeques das constelações.

18:7.5 (213.7)

Os Fiéis dos Dias são o último vínculo, na longa corrente administrativa-conciliar, que se estende desde as esferas sagradas do Pai Universal, próximas do centro de todas as coisas, até as divisões primárias dos universos locais. O regime originário da Trindade tem o seu fim nas constelações; nenhum desses conselheiros do Paraíso fica permanentemente fixado nos sistemas componentes de uma constelação, nem nos seus mundos habitados. Essas últimas unidades administrativas estão completamente sob a jurisdição dos seres nativos dos universos locais.

18:7.6 (213.8)

[Apresentado por um Conselheiro divino de Uversa.]